



## **Integrando debates sobre tecnologia na formação de professores de ciências desde uma Perspectiva Discursiva em Educação CTS: discursos e práticas formativas**

Apresentamos discussões parciais de pesquisa de doutorado implicando a produção de sentidos sobre tecnologia em processo de pesquisa-ação, na qual buscamos problematizar a tecnologia no âmbito de propostas de formação de professores de ciências desde uma Perspectiva Discursiva de Educação CTS (LINSINGEN; CASSIANI, 2010), que realiza interlocuções com a Análise de Discurso, os Estudos CTS e teorias críticas de educação. Ao propormos esses diálogos de saberes, nos filiamos à abordagem transcultural defendida por Castro-Gómez (2007) para construir alternativas teórico-pedagógicas mais dialógicas e críticas na formação de professores. Tais articulações são coerentes, pois proporcionam a base para desenvolver dinâmicas educativas condizentes com os cenários latino-americanos e ações educacionais que rompam a cultura do silêncio (FREIRE, 1987) produzida em processos colonizadores (CASTRO-GÓMEZ, 2007; LANDER, 2005). Para tanto, realizamos uma série de estratégias formativas durante processo de Pesquisa-ação, que envolveu estudantes de graduação, professores de escolas, e estudantes de pós-graduação, todos bolsistas do Observatório da Educação. Nesse contexto, coletamos os registros que formam o corpus de análise: questionários, oficinas de leitura de diferentes textos e planejamentos para as aulas de ciências desde a perspectiva discursiva citada. Como resultados parciais, analisamos que as estratégias elaboradas para a mobilização dos discursos possibilitaram a elaboração intersubjetiva de conhecimentos, abrindo espaço para que os efeitos de sentido (Pêcheux, 1990) sobre tecnologia pudessem ser colocados em funcionamento e problematizados. A priori, podemos afirmar que há uma série de temas significativos que envolvem tecnologia-sociedade e ciências que poderiam ser trabalhados desde uma perspectiva discursiva em Educação CTS, pautada em uma abordagem crítica de seleção e organização curricular. Diferentes vias têm sido experienciadas, como demonstraram os trabalhos que recuperamos no processo de revisão, contudo ainda parece ser longo o trajeto, principalmente quando buscamos abordagens que articulem ciência-tecnologia-sociedade, não importando, no caso a ordem linear proposta pelo acrônimo, mas as formas como esses temas podem ser



**14, 15 e 16 de Outubro**  
Centro de Ciências Matemáticas  
e da Natureza CCMN/UFRJ

**RIO 2015**  
VI SIMPÓSIO NACIONAL  
DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA  
E SOCIEDADE  
[ESOCITE.BR](http://ESOCITE.BR) / [TECSOC](http://TECSOC)



abordados, ou seja, enquanto tecidos sem costuras (THOMAS, 2010), como assim propõem os Estudos Sociais da Tecnologia (EST).